

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENDIMENTOS: Reforma de muro de contenção e construção de muro de divisa

LOCALIZAÇÃO: E.M.E.I. Benito Victório Martinelli, Ibiraiaras/RS

A finalidade do presente memorial é estabelecer as normas e especificações técnicas dos materiais e serviços a serem empregados na obra de construção de muros E.M.E.I. Benito Victório Martinelli, no município de Ibiraiaras.

1.0 REFORMA DE MURO DE CONTENÇÃO (FUNDOS DO TERRENO):

1.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Primeiramente será feita escavação do terreno e limpeza de entulhos de forma a retirar qualquer material que possa prejudicar o andamento dos serviços.

Será retirada parte da alvenaria existente no módulo central do muro, conforme indicado em projeto, pois existe rachadura na alvenaria. Posteriormente esse trecho do muro será refeito.

Os trabalhos de escavação e retirada da alvenaria deverão ser executados com cuidados especiais a fim de garantir a segurança da estrutura existente.

1.2. DRENAGEM:

Será construído um dreno tipo “francês” atrás do muro. A manta de bidim será colocada sobre o terreno escavado e na parte mais baixa será instalado um tubo perfurado. O tubo terá inclinação de 2% em direção à lateral do muro, permitindo o perfeito escoamento das águas pluviais até o terreno natural.

Após instalação do tubo será colocada a brita nº 2 e a manta de bidim será fechada, envolvendo as britas, formando um filtro que não permita a entrada de terra na brita e com isso evitando o entupimento dos tubos drenantes.

Serão instalados também tubos perpendiculares ao muro, formando drenos na alvenaria, conforme indicado em projeto.

1.3. VIGAS E PILARES:

Serão construídos pilares sobre os existentes, para aumento da altura do muro. Primeiramente será feita a quebra da cabeceira dos pilares, cuidadosamente para não causar prejuízo na estrutura que será mantida. A nova ferragem será unida na armadura dos pilares existentes.

Sobre a alvenaria a construir serão executadas vigas de concreto armado, engastadas nos pilares. A resistência característica mínima do concreto utilizado nas estruturas será de 20 MPa.

As áreas a serem concretadas devem estar protegidas a fim de impedir qualquer contaminação com detritos durante a concretagem.

As armaduras deverão atender as Normas Brasileiras e obedecer inteiramente ao projeto estrutural, tanto em relação as bitolas, dobras e recobrimentos. Antes e depois da colocação em posição, a armadura deverá estar perfeitamente limpa, sem ferrugem, pintura, graxa, terra, ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação.

As fôrmas para as estruturas serão de madeira e montadas para resistir aos esforços específicos de cada lançamento de concreto, antes do início da concretagem deverão ser molhadas até saturação. As juntas e furos deverão ser vedados e a superfície em contato com o concreto deverá estar isenta de impurezas prejudiciais a qualidade do acabamento. As fôrmas só poderão ser retiradas após decorridos 28 dias do lançamento do concreto.

Enquanto não for atingido o endurecimento satisfatório do concreto, o mesmo deverá ser protegido de chuva torrencial, agentes químicos, choques e vibração com intensidade tal que produza fissuras na massa ou na aderência da armadura ao concreto.

A proteção contra secagem prematura visará evitar ou reduzir os efeitos da retração por secagem ou fluência, ao menos durante os primeiros sete dias, após o lançamento do concreto. Esta será realizada mantendo-se umedecida a superfície.

1.4. ALVENARIA:

A alvenaria será construída com tijolos maciços, posicionados perpendicularmente ao muro, na sua maior dimensão.

Serão posicionados tubos na alvenaria para promover drenagem.

As alvenarias deverão ser devidamente prumadas, niveladas e alinhadas e será utilizada argamassa comum para o assentamento.

Todas as peças deverão estar cozidas e isentas de defeitos de fabricação, empenas ou trincas, que comprometem a função estrutural. Todos os tijolos deverão ser molhados e classificados antes do assentamento.

Após secagem da argamassa de assentamento e das estruturas de concreto, será feito o umedecimento das superfícies e será executada uma camada de chapisco, lançado com colher de pedreiro.

Após cura do chapisco, será executada camada de reboco massa única, que deverá ter a textura idêntica àquela executada na parte existente do muro, mantendo a continuidade do reboco e bom aspecto visual.

1.5. SERVIÇOS FINAIS:

Após completa cura do reboco, serão corrigidas as imperfeições do acabamento, se houverem. Após, será aplicado o selador e duas demãos de tinta acrílica. A diluição da tinta deverá ser feita conforme a proporção indicada pelo fabricante.

Será feito reaterro da área atrás do muro, utilizando o solo anteriormente retirado, com exceção dos materiais inservíveis que deverão ser descartados.

1.6. CERCA:

Será instalada sobre o muro uma cerca composta por tubos de metalon de 10x10cm, com pintura na cor preta, chumbados nos pilares do muro.

O fechamento será feito com tela soldada de 5x15cm, cor natural, conforme detalhado no projeto.

2.0 CONSTRUÇÃO DE MURO DE DIVISA (LATERAL DO TERRENO):

2.1 FUNDAÇÕES:

A fundação para o muro será do tipo sapata isolada, com dimensões e ferragem conforme projeto. Após a escavação encontrar a camada resistente do solo, será colocada uma

camada de 5cm de altura de brita. As ferragens das sapatas deverão respeitar o cobrimento mínimo de 5cm.

As sapatas serão executadas em concreto com resistência mínima de 20 Mpa. Junto as sapatas deverá ser deixada a armação de espera dos pilares.

2.2 VIGAS E PILARES:

Serão construídos pilares de concreto armado, com ferragem amarrada nas esperas deixadas nas fundações.

Sobre a alvenaria a construir serão executadas vigas de concreto armado, engastadas nos pilares. A resistência característica mínima do concreto utilizado nas estruturas será de 20 MPa.

As áreas a serem concretadas devem estar protegidas a fim de impedir qualquer contaminação com detritos durante a concretagem.

As armaduras deverão atender as Normas Brasileiras e obedecer inteiramente ao projeto estrutural, tanto em relação as bitolas, dobras e recobrimentos. Antes e depois da colocação em posição, a armadura deverá estar perfeitamente limpa, sem ferrugem, pintura, graxa, terra, ou qualquer outro elemento que possa prejudicar sua aderência ao concreto ou sua conservação.

As fôrmas para as estruturas serão de madeira e montadas para resistir aos esforços específicos de cada lançamento de concreto, antes do início da concretagem deverão ser molhadas até saturação. As juntas e furos deverão ser vedados e a superfície em contato com o concreto deverá estar isenta de impurezas prejudiciais a qualidade do acabamento. As fôrmas só poderão ser retiradas após decorridos 28 dias do lançamento do concreto.

Enquanto não for atingido o endurecimento satisfatório do concreto, o mesmo deverá ser protegido de chuva torrencial, agentes químicos, choques e vibração com intensidade tal que produza fissuras na massa ou na aderência da armadura ao concreto.

A proteção contra secagem prematura visará evitar ou reduzir os efeitos da retração por secagem ou fluência, ao menos durante os primeiros sete dias, após o lançamento do concreto. Esta será realizada mantendo-se umedecida a superfície.

2.3 ALVENARIA:

A alvenaria será construída com tijolos 6 furos, posicionados em pé.

As alvenarias deverão ser devidamente prumadas, niveladas e alinhadas e será utilizada argamassa comum para o assentamento.

Todas as peças deverão estar cozidas e isentas de defeitos de fabricação, empenas ou trincas, que comprometem a função estrutural. Todos os tijolos deverão ser molhados e classificados antes do assentamento.

Após secagem da argamassa de assentamento e das estruturas de concreto, será feito o umedecimento das superfícies e será executada uma camada de chapisco, lançado com colher de pedreiro. Após cura do chapisco, será executada camada de reboco massa única, nas duas faces do muro.

2.4 SERVIÇOS FINAIS:

Após completa cura do reboco, serão corrigidas as imperfeições do acabamento, se houverem. Após, será aplicado o selador e duas demãos de tinta acrílica. A diluição da tinta deverá ser feita conforme a proporção indicada pelo fabricante.

A grade existente na divisa do terreno será fixada no muro construído, com o uso de chumbadores.

3.0 DISPOSIÇÕES FINAIS:

A obra deverá, ao seu final, estar em perfeitas condições de ocupação e completamente limpa. Todos os entulhos, equipamentos, utensílios e restos de materiais de construção deverão ser totalmente removidos, ficando o local em perfeitas condições de segurança e livre para ser utilizado.

Ibiraíaras, julho de 2021.

Pâmela Hentz Cappellari
Eng^a Civil – CREA 231775
Setor de Engenharia

De acordo,

Douglas Rossoni
Prefeito Municipal